

Esôfago

Tabela 1 – Aspectos radiológicos diferenciais das principais esofagites infecciosas

Agente causal	Aspecto radiológico
Esofagite por <i>Candida</i>	Lesões “em placa”, com orientação longitudinal, no 1/3 médio do esôfago. “Bola” fúngica simula o carcinoma de esôfago
Esofagite herpética	Múltiplas úlceras pequenas (<1 cm), no 1/3 médio do esôfago. Pode ter lesão “em placa” como na esofagite por <i>Candida</i>
Esofagite por CMV	Úlceras planas gigantes (>1 cm) no esôfago médio/distal
Esofagite por HIV	Úlceras planas gigantes (>2 cm). Semelhante ao CMV
Esofagite de refluxo	Espessamento linear ou nodular difuso da mucosa do esôfago distal. Estenose segmentar distal. Úlceras puntiformes ou lineares
Esofagite actínica	Espessamento segmentar da mucosa esofágica coincidindo com o campo de radiação e úlceras superficiais e alterações da motilidade
Esofagite caustica	Esôfago dilatado ou atônico. Estenose filiforme e difusa (esôfago em “cordel”). Saculações e pseudodivertículos. Úlceras lineares ou irregulares

CMV: citomegalovírus; HIV: vírus da imunodeficiência humana.